

## Bichos

A adaptação de pets no mesmo lar pode ser um pouco difícil no início, mas não impossível. É preciso criar um ambiente de convivência saudável para os animais

POR EDUARDO FERNANDES

**Q**uando se é tutor e apaixonado por bichos, ter mais de um animal em casa é algo natural. Há, ainda, aqueles que cuidam de diferentes espécies no mesmo espaço. No entanto, é necessário avaliar, corretamente, as personalidades de cada um, para que a convivência seja saudável. Entre cães e gatos, essa história não é diferente. Uma boa introdução nesse ambiente pet pode ser fundamental.

De acordo com Bárbara Geovana Ferreira, médica veterinária comportamental, é importante que os animais não sejam introduzidos de forma abrupta. “Quando o gato ou o cachorro — ou ambos — são filhotes, o processo se torna mais fácil. Mas, vá colocar o cão em uma casa onde já habitam gatos, é interessante que os gatos tenham locais para transitar pelo alto, a famosa gatificação da casa”, detalha.

Na avaliação da especialista, com esses detalhes, os felinos não se sentirão acuados pela presença do cão. Além disso, é interessante que a casa disponha de grades separando os ambientes até que os pets, divididos por essas áreas, possam se acostumar com a presença um do outro. O processo, porém, pode demorar de semanas a meses.

“É algo que não se tem muito como prever, pois em cada caso a adaptação ocorre de forma diferente, visto que se deve levar em consideração a personalidade dos animais que estão sendo socializados. Nos casos mais simples, pode demorar algumas semanas; em casos mais complexos, até meses”, explica a profissional.

### Dois irmãos

Há pouco mais de três meses, Lorena Morgana, 27 anos, tem encarado essa realidade. Isso porque o felino Tiger, antes filho único, ganhou a companhia do cachorro Lion. O processo de socialização de ambos, segundo a tutora, tem sido com um passo de cada vez, já que o gatinho sempre esteve acostumado a ser solitário. “Aos poucos, ele tem compreendido



Tiger, antes filho único, ganhou a companhia do cachorro Lion

# Entre cães e gatos

que o irmão veio para ficar”, afirma a jovem.

O gato mais tranquilo, calmo e amante do sono; o cachorro mais agitado, brincalhão e eufórico, por ser filhote. Para tentar manter uma boa convivência entre os dois, Lorena acredita que o espaço para ambos é um caminho. Entretanto, sempre que possível, ainda mais na hora do lanche, aproxima os dois para comerem juntos.

Ela destaca ainda que o tempo de qualidade com os bichos é imprescindível para unir os pets amigos. “O animalzinho que já existia em casa não pode se sentir excluído. Então, sempre separo o horário de brincar com meu gato e dou a minha atenção total a ele”, ressalta Lorena.

### Convivência saudável

Embora a adaptação de início seja difícil, ela não é impossível. Segundo Lucas Sousa, biólogo e médico veterinário, o tempo para a harmonia acontecer é variável. “Há indivíduos que não terão nenhum problema e há aqueles que nunca se entenderão. O mais importante para garantir essa harmonia da convivência é a estabilidade do ambiente, das rotinas e promovendo o respeito aos limites ‘pessoais’ de ‘cada indivíduo’”, atesta o especialista.

Nesses casos, o cão costuma se sentir mais seguro quando há pessoas da família que estão tranquilas a seu redor. Quando um gato se sente